

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa**1.1. Identificação do produto**

Nome comercial : ESTEIO
Uso recomendado : Acaricida não sistêmico do grupo químico cetoenol. Formulação tipo Suspensão Concentrada (SC), Uso exclusivamente agrícola.

1.2. Identificação da Empresa**Fabricante**

OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05.
Distrito Industrial III
Uberaba/MG – Brasil

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800
Vila do Golfe
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)**

Categoria 5 - Improvável de causar dano agudo

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)

Classe III - Produto Perigoso

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2)

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5
Carcinogenicidade, Categoria 1B
Toxicidade à reprodução, Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico, Categoria 1

2.2. Elementos apropriados de rotulagem**GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



GHS08

GHS09

Palavra de advertência (GHS BR) :

Perigo

Frases de perigo (GHS BR) :

H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele
H350 - Pode provocar câncer
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
H402 - Nocivo para os organismos aquáticos
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) :

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P260 - Não inale fumo, névoa, vapores, spray.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use proteção ocular, roupas de proteção, luvas de proteção.
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312 - Caso sinta indisposição, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA
P314 - Em caso de mal estar, consulte um médico.
P391 - Recolha o material derramado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

O espirodiclofeno pode causar desregulação na síntese de hormônios esteroidais.

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Espirodiclofeno	(nº CAS) 148477-71-8	24
Propilenoglicol	(nº CAS) 57-55-6	5 – 10

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Em caso de mal estar, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

Espirodiclofeno (148477-71-8)

Sintomas crônicos	O espirodiclofeno pode causar desregulação na síntese de hormônios esteroidais com consequentes efeitos no fígado, glândulas adrenais e testículos com base em estudos de toxicidade repetida em animais.
-------------------	---

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico	: Tratar sintomaticamente
Antídoto	: Não há antídoto específico.
Outro conselho médico ou tratamento	: Em caso de ingestão de grandes quantidades do produto, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Água pulverizada. pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2).
Meios de extinção inadequados	: Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	: Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios	: Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	: Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
----------------	--

6.1.1. Para não-socorristas

Equipamento de proteção	: Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
-------------------------	---

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção : Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Nocivo para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.

Métodos de limpeza : Absorver o material derramado com areia ou terra. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro : Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Limitar as quantidades do produto ao mínimo necessário para a manipulação e limitar o número de trabalhadores expostos. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Medidas de higiene : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas : Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.

Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Nenhuma informação adicional disponível

8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos : luvas de borracha nitrílica.

Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção para a pele e o corpo : Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

Proteção respiratória : Máscara com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos (VO/GA). . Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória com filtro adequado nos casos em que possa ocorrer inalação durante a utilização.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico : Líquido

Aspecto : Líquido opaco.

Cor : marrom

Odor : característico

Limiar de odor : Não disponível.

pH : 7,98 a 20°C.

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Ponto de fusão	: Não aplicável.
Ponto de solidificação	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: 87,4 °C (a 712 mmHg).
Ponto de fulgor	: > 87,4 °C (a 712 mmHg).
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	: Não aplicável.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 1073,2 kg/m ³ (1,0732 g/cm ³) a 20°C.
Solubilidade	: Miscível em água; Imiscível em hexano e metanol.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 0,297 Pa·s (296,6 mPa·s) a 20°C.
Taxa de corrosão	: aço inoxidável = 0,0005 mm/ano, alumínio = 0,0208 mm/ano, cobre = 0,0038 mm/ano, ferro = 0,0587 mm/ano e latão = 0,0042 mm/ano.
Tensão superficial	: 0,07003 N/m (solução aquosa 1% m/m).

9.2. Outras informações

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.
Condições a evitar	: Fontes de ignição e calor.
Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Não classificado

ESTEIO	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas).
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	> 3,844 mg/l

Corrosão/irritação à pele	: Não classificado A substância-teste aplicada na pele dos coelhos produziu eritema na pele de todos os animais testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal em 72 horas após o tratamento.
---------------------------	---

Espiroidiclofeno (148477-71-8)	
Corrosão/irritação à pele	O espiroidiclofeno foi considerado não irritante para a pele em estudo em coelhos (FAO/WHO, 2009).

Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não classificado A substância-teste aplicada nos olhos dos coelhos produziu: irite, hiperemia na conjuntiva, secreção e quemose em todos os olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal em até 72 horas após o tratamento. Nenhuma alteração relacionada ao tratamento foi observada na córnea.
---	--

Espiroidiclofeno (148477-71-8)	
Lesões oculares graves/irritação ocular	O espiroidiclofeno foi considerado não irritante para os olhos em estudo em coelhos (FAO/WHO, 2009).

Sensibilização respiratória ou à pele	: Não classificado Não sensibilizante dérmico em cobaias.
---------------------------------------	--

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Sensibilização respiratória ou à pele	O espirodiclofeno causou sensibilização dérmica em teste de maximização em cobaias (FAO/WHO, 2009).

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado
O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Mutagenicidade em células germinativas	O espirodiclofeno não apresentou potencial genotóxico em uma série de estudos conduzidos in vitro e in vivo (FAO/WHO, 2009).

Carcinogenicidade : Pode provocar câncer.

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Carcinogenicidade	Em estudos de carcinogenicidade em camundongos, pela via oral, foram observados adenomas e carcinomas hepatocelulares em machos e fêmeas expostos a doses iguais ou maiores que 610 mg/kg p.c./dia. Em ratos, foi observado um aumento dos adenomas nas células Leyding em machos expostos a doses iguais ou maiores que 110,14 mg/kg p.c./dia e adenocarcinomas uterinos em fêmeas expostas a doses de 152 mg/kg p.c./dia. Como esta substância não apresentou potencial genotóxico e os achados em camundongos e ratos ocorreram em altas doses, limites seguros de exposição foram estabelecidos. NOAEL de carcinogenicidade em camundongos foi de 4,1 mg/kg p.c./dia (25 ppm) e em ratos de 14,7 mg/kg p.c./dia (350 ppm) (ECHA, 2015; FAO/WHO, 2009).

Propilenoglicol (57-55-6)	
Carcinogenicidade	Em estudos conduzidos com animais de experimentação, pela via oral, não foram demonstradas evidências de que o propilenoglicol apresente potencial cancerígeno (OECD, 2001).

Toxicidade à reprodução : Não classificado

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Toxicidade à reprodução	O espirodiclofeno não apresentou potencial teratogênico em estudos conduzidos em ratos e coelhos pela via oral (ECHA, 2015; FAO/WHO, 2009). Em estudo de duas gerações em ratos, pela via oral, foi observada uma diminuição da espermatogênese em doses nas quais foi observada toxicidade parental (EFSA, 2009). Adicionalmente, também foram observados efeitos aos órgãos reprodutivos em estudos de toxicidade repetida e de carcinogenicidade em camundongos, ratos e cães. Os efeitos observados incluíram alterações no peso do útero e ovários de fêmeas, porém sem alterações histopatológicas. Aumento no peso de testículos, hiperplasia, hipertrofia, vacuolização de células testiculares, oligospermia e aspermia em machos, com o cão sendo a espécie mais sensível. Estudos mecanicísticos indicam que o espirodiclofeno pode interferir na síntese de hormônios esteroidais. Margens seguras de exposição foram estabelecidas (ECHA, 2015).

Propilenoglicol (57-55-6)	
Toxicidade à reprodução	O propilenoglicol não apresentou efeitos tóxicos para a reprodução nem para o desenvolvimento em estudos conduzidos com animais de experimentação pela via oral (NATIONAL TOXICOLOGY PROGRAM AND CENTER FOR THE EVALUATION OF RISKS TO HUMAN REPRODUCTION, 2004; OECD, 2001).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos -
Exposição única : Não classificado

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Não foram encontradas informações relevantes em literatura relacionadas à toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo após exposição única ao espirodiclofeno.

Propilenoglicol (57-55-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A inalação de altas concentrações desta substância pode causar irritação leve no trato respiratório (IPCS, 2014; POHANISH, 2012). Em animais de experimentação, a exposição única a concentrações muito altas de propilenoglicol causou depressão do sistema nervoso central (EUROPEAN MEDICINES AGENCY, 2014).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos -
Exposição repetida : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Os principais alvos da toxicidade após exposição repetida ao espirodiclofeno em ratos, cães e camundongos foram os testículos (hipertrofia das células Leydig, vacuolização, aumento do peso dos órgãos, descoloração, degeneração e hiperplasia das células intersticiais) e a glândula adrenal (vacuolização do córtex adrenal acompanhado de um aumento do peso da glândula). Os animais apresentaram, também, alterações adaptativas no fígado e nos rins (aumento do peso dos órgãos e indução das enzimas hepáticas). Os efeitos nos testículos e na glândula adrenal estão potencialmente relacionados à desregulação da estereogênese causada por esta substância (em ratos, o NOAEL foi de 8,1 mg/kg p.c./dia em estudo de 90 dias; em cães, o NOAEL foi de 1,45 mg/kg p.c./dia em estudo de 1 ano). Outro efeito observado em ratos, cães e camundongos foi um aumento dos níveis de colesterol consistente com o mecanismo de ação deste praguicida e que foi acompanhado de uma diminuição dos níveis de triglicerídeos em ratos (ECHA, 2015; FAO/WHO, 2009).
Propilenoglicol (57-55-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos conduzidos em animais de experimentação pelas vias oral e inalatória, não foram observados efeitos toxicologicamente significativos relacionados a exposição ao propilenoglicol. De acordo com os estudos, pode-se concluir que o propilenoglicol apresenta baixa toxicidade sistêmica após exposição repetida (EUROPEAN MEDICINES AGENCY, 2014).

Perigo por aspiração : Não disponível.

ESTEIO	
Viscosidade, cinemática	276,37 mm ² /s

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Nocivo para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

ESTEIO	
CL50 peixes	> 100 mg/l (Danio rerio).
NOEC crônico peixes	0,00195 mg/l (97d; Oncorhynchus mykiss) (EFSA, 2009). O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo espirodiclofeno.
CE50 48h crustáceo	38,08 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	75,21 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).
EC 50 72h algas	12,5 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata).

12.2. Persistência e degradabilidade

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Persistência e degradabilidade	O espirodiclofeno e seus principais metabólitos apresentam de baixa a moderada persistência no solo (EFSA, 2009).
Propilenoglicol (57-55-6)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente biodegradado na água e no solo (>60% de degradação na água dentro de 10 dias) (OECD, 2001).

12.3. Potencial bioacumulativo

Espirodiclofeno (148477-71-8)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	5,83 a 20°C (pH 4); 5,1 a 20°C (pH 7) (EFSA, 2009).
Potencial bioacumulativo	Esta substância apresenta potencial muito alto de bioacumulação em organismos aquáticos (BCF = 3100) (NCBI, 2020).
Propilenoglicol (57-55-6)	
Potencial bioacumulativo	Não é esperado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF <1) (OECD, 2001).

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

12.4. Mobilidade no solo

ESTEIO

Tensão superficial : 0,07003 N/m (solução aquosa 1% m/m).

Espirodiclofeno (148477-71-8)

Mobilidade no solo-Descrição : Esta substância é imóvel no solo (Koc = 31037) (EFSA, 2009).

Propilenoglicol (57-55-6)

Mobilidade no solo-Descrição : É esperado que o propilenoglicol apresente alta mobilidade no solo (HSDB, 2010).

12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos) : Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos : Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais : Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre

Agência Nacional de Transporte Terrestre

Nº ONU

: 3082

Nome apropriado para embarque

: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (espirodiclofeno)

Classe

: 9 - Substâncias e artigo perigosos diversos

Número de Risco

: 90 - Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; substâncias perigosas diversas

Grupo de embalagem

: III - Substâncias que apresentam baixo risco

Provisão especial

: 274,331,335,375

Transporte marítimo

International Maritime Dangerous Goods

Nº ONU (IMDG)

: 3082

Nome apropriado para embarque (IMDG)

: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (spirodiclofen)

Classe (IMDG)

: 9 - Miscellaneous dangerous substances and articles

Grupo de embalagem (IMDG)

: III - substances presenting low danger

EmS-No. (Fogo)

: F-A - FICHA TÉCNICA DE COMBATE A INCÊNDIO Alfa - FICHA DE COMBATE AO FOGO EM GERAL

EmS-No. (Derramamento)

: S-F - FICHA TÉCNICA CONTRA DERRAMES Foxtrot - POLUENTES MARINHOS HIDROSSOLÚVEIS

Poluente marinho (IMDG)

: Sim

Provisão especial (IMDG)

: 274,335,969

Transporte aéreo

International Air Transport Association

Nº ONU (IATA)

: 3082

Nome apropriado para embarque (IATA)

: Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (spirodiclofen)

Classe (IATA)

: 9 - Miscellaneous Dangerous Substances and Articles

Grupo de embalagem (IATA)

: III - Minor Danger

Provisão especial (IATA)

: A97,A158,A197,A215

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

ESTEIO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil

: Norma ABNT NBR 14725.
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26
Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -
Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados

: ECHA - European Chemicals Agency (Agência Europeia de Produtos Químicos)
FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Evaluation of Pesticides in Food
IPCS - International Programme on Chemical Safety
ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD).
Disponível em: <https://www.oecd.org/>
POHANISH, R. P. Sittig's Handbook of Toxic and Hazardous Chemicals and Carcinogens. 6th ed. Oxford, United Kingdom: Elsevier, 2012.
U.S. EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY

Abreviaturas e acrônimos

: nº CAS - Número CAS
BCF - Fator de bioconcentração
CE50 - Concentração efetiva média
CL50 - Concentração Letal Média
DL50 - Dose Letal Média
IARC - Agência Internacional de Pesquisa contra o Câncer
IATA - International Air Transport Association
IMDG - International Maritime Dangerous Goods

FISPQ Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.